



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Departamento de Ciências Humanas e Filosofia (DCHF)
Área de Geografia

Análise da Paisagem

Plano de Ensino – 2026.1

15 encontros × 4 h | Terças-feiras | 07h30 – 11h30

Carga Horária:	60 h (04 créditos) – 15 encontros de 4 h
Período:	25/02/2026 a 08/07/2026
Modalidade:	Presencial
Docente:	Prof. Dr. Luiz Diego Vidal Santos
Contato:	ldvsantos@uefs.br · ORCID: 0000-0001-8659-8557

Fundamentos conceituais e epistemológicos da paisagem na Geografia e áreas afins. Abordagens sistêmicas e integradoras (geossistema, ecologia da paisagem e planejamento territorial). Estrutura, funcionamento e dinâmica da paisagem: padrões espaciais, processos, fluxos e conectividade. Métodos de análise e interpretação: cartografia temática, sensoriamento remoto, métricas de paisagem, análise multiescalar e temporal. Aplicações em diagnóstico ambiental, ordenamento territorial, conservação, recuperação de áreas degradadas e avaliação de serviços ecossistêmicos. Elaboração de produtos técnicos: mapas, relatórios interpretativos e proposta de intervenção/gestão territorial.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o(a) discente a analisar a paisagem como totalidade complexa, integrando componentes físico-bióticos e socioespaciais, por meio de métodos qualitativos e quantitativos voltados ao diagnóstico e ao planejamento territorial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Discutir a evolução do conceito de paisagem e suas principais matrizes teórico-metodológicas.
2. Compreender relações entre forma (padrão) e função (processos) em diferentes escalas.
3. Aplicar técnicas de interpretação de imagens e cartografia temática na leitura da paisagem.
4. Empregar métricas e indicadores espaciais (fragmentação, conectividade, heterogeneidade) para avaliação ambiental.
5. Integrar evidências empíricas na elaboração de diagnósticos e propostas de manejo/requalificação territorial.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Competências Conceituais

- Compreender a paisagem como totalidade complexa e multiescalar
- Articular componentes físico-bióticos e socioespaciais na leitura territorial
- Interpretar criticamente padrões e processos em diferentes escalas espaço-temporais

Competências Técnico-Analíticas

- Empregar cartografia temática e interpretação de imagens no diagnóstico territorial
- Utilizar indicadores e métricas espaciais para avaliação de estrutura, fragmentação e conectividade
- Analisar mudanças e trajetórias de transformação da paisagem

Competências Aplicadas

- Elaborar sínteses técnico-científicas (mapas e relatórios) orientadas ao planejamento
- Propor diretrizes de conservação e recuperação de áreas degradadas
- Conduzir diagnóstico integrado de unidades de paisagem

Competências Profissionais

- Desenvolver autonomia intelectual, raciocínio analítico e rigor interpretativo
- Tomar decisões fundamentadas em evidências empíricas
- Comunicar resultados de forma clara e acessível a diferentes públicos

SIGNIFICADO DO COMPONENTE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O componente curricular *Análise da Paisagem* possui papel estruturante na formação profissional dos(as) discentes, por oferecer referenciais conceituais e metodológicos indispensáveis à leitura integrada do território. Ao longo do componente, o(a) estudante desenvolve competências para compreender a paisagem como totalidade complexa, articulando elementos físico-bióticos e socioespaciais, bem como para reconhecer a interação entre padrões espaciais e processos que condicionam a dinâmica ambiental e a organização do espaço geográfico.

A disciplina contribui diretamente para a construção de um olhar crítico e interpretativo sobre a realidade geográfica, capacitando o(a) futuro(a) profissional a identificar unidades de paisagem, pressões, conflitos de uso, vulnerabilidades e potencialidades a partir de evidências empíricas. Por meio da combinação entre atividades teóricas e práticas, o(a) discente é estimulado(a) a desenvolver autonomia intelectual, raciocínio analítico, rigor interpretativo e capacidade de tomada de decisão.

CRONOGRAMA

Enc.	Data	Tema
—	25/02 (Ter)	<i>Semana de Integração – sem conteúdo programático.</i>
01	11/03 (Ter)	Apresentação do componente; conceito de paisagem; paisagem como síntese.
02	18/03 (Ter)	Evolução do conceito e distinções (espaço, território, ambiente).
—	25/03 (Ter)	<i>Sem aula – docente em campanha de pesquisa de campo.</i>
03	01/04 (Ter)	Percepção e valoração da paisagem; domínios de paisagens tropicais.
04	08/04 (Ter)	Abordagens integradoras: geossistema, ecologia da paisagem (matriz–mancha–corredor, conectividade).
05	15/04 (Ter)	Escala, padrão e processo; fluxos, fragmentação e resiliência; cartografia temática e interpretação visual.
06	22/04 (Ter)	Delimitação da área de estudo; matriz de evidências. 1ª AVALIAÇÃO (Teórica I – individual).
07	29/04 (Ter)	Sensoriamento remoto I: fundamentos operacionais (resoluções, bandas, composições).
—	06/05 (Ter)	<i>Congresso 50+ UEFS – sem conteúdo programático.</i>
08	13/05 (Ter)	Sensoriamento remoto I: plataformas avançadas (LiDAR, SAR, drones); exercício de feições e padrões.
09	20/05 (Ter)	Sensoriamento remoto II: mudanças e trajetórias; produto parcial de mudanças.
10	27/05 (Ter)	Métricas e indicadores; unidades de paisagem e diagnóstico integrado.
11	03/06 (Ter)	Planejamento territorial; legislação ambiental e paisagem.
12	10/06 (Ter)	Zoneamentos aplicados; zoneamento geoecológico; exercício orientado.
13	17/06 (Ter)	2ª AVALIAÇÃO (Prática I – em grupo): Serious Game/Desafio.
—	24/06 (Ter)	<i>Feriado São João – sem conteúdo programático.</i>
14	01/07 (Ter)	Atividade de campo: observação sistemática, registros (fotos/croquis), unidades e processos.
15	08/07 (Ter)	Sistematização do campo; oficina de relatório. 3ª + 4ª AVALIAÇÃO.

Estrutura geral: Enc. 01–06 → Fundamentos e Abordagens Integradoras + Avaliação I | Enc. 07–12 → Sensoriamento Remoto, Métricas e Zoneamento | Enc. 13–15 → Avaliações Práticas + Campo + Encerramento.

METODOLOGIA

A disciplina adota uma abordagem híbrida, integrando fundamentos teóricos, práticas aplicadas e atividades de campo, estruturada em três eixos pedagógicos:

1. Aulas Expositivas Dialogadas

Apresentação dos fundamentos conceituais e epistemológicos da paisagem, com problematização orientada e discussão de leituras selecionadas. Materiais complementares em formato digital (.pdf), vídeos, podcasts e outros recursos didáticos.

2. Práticas Aplicadas e Investigativas

Estudos de caso e situações-problema: exercícios de análise multiescalar, interpretação cartográfica e de imagens, construção de sínteses espaciais e elaboração de produtos técnicos (mapas e relatórios). Incorporação de *serious games* para engajamento, tomada de decisão e resolução

de problemas em cenários simulados.

3. Práticas de Campo e Análise de Dados

Saída de campo com leitura *in situ*, registro fotográfico, croquis e roteiro de observação. Uso de ambiente computacional para organização e análise de dados espaciais (SIG/sensoriamento remoto), garantindo reprodutibilidade e sistematização dos resultados.

- 1ª Avaliação (Teórica I – individual): prova presencial (conceitos, abordagens, cartografia) **25 %**
- 2ª Avaliação (Prática I – *Serious Game* – em grupo): diagnóstico, cenários e diretrizes **25 %**
- 3ª Avaliação (Prática II – Relatório Técnico de Campo – individual) **25 %**
- 4ª Avaliação (Teórica II – individual): integração de métodos e tomada de decisão **25 %**

Cada avaliação vale até 10,0 pontos. Média final = média aritmética simples das quatro avaliações.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

Enc. 01 – Apresentação e fundamentos do conceito de paisagem (11/03)

Organização do componente, objetivos, critérios e produtos esperados. Paisagem na Geografia e interfaces: conceito, usos analíticos e paisagem como síntese.

Enc. 02 – Evolução do conceito e distinções fundamentais (18/03)

Evolução histórica do conceito nas ciências. Distinções operacionais: espaço, território, ambiente e paisagem. Principais matrizes teórico-metodológicas.

Enc. 03 – Percepção, valoração e domínios de paisagens tropicais (01/04)

Percepção e valoração da paisagem. Domínios de natureza no Brasil: caracterização e distribuição. Leitura integrada introdutória e exercício de reconhecimento.

Enc. 04 – Abordagens integradoras e leitura sistêmica (08/04)

Geossistema e integração físico-biótica e socioespacial. Ecologia da paisagem: matriz–mancha–corredor; mosaicos; conectividade. Pressões antrópicas e transformação da paisagem.

Enc. 05 – Escala, padrão e processo; cartografia temática (15/04)

Escala espaço-temporais, hierarquias e fragmentação; fluxos, bordas e resiliência. Cartografia temática: relevo, drenagem, uso/cobertura. Elementos de interpretação visual: forma, textura, tonalidade, contexto e associação.

Enc. 06 – Exercício integrado e 1ª Avaliação (22/04)

Delimitação da área de estudo; construção de matriz de evidências e síntese descritivo-interpretativa. **1ª Avaliação (Teórica I – individual).**

Enc. 07 – Sensoriamento remoto I: fundamentos operacionais (29/04)

Imagens orbitais, resoluções e composições; índices e realce. Uso/cobertura da terra: leitura e classificação. Exercício: identificação de feições e padrões.

Enc. 08 – Sensoriamento remoto I: plataformas avançadas (13/05)

LiDAR, SAR e drones: características e aplicações. Exercício de identificação de feições com dados multifonte. Limitações e potencialidades.

Enc. 09 – Sensoriamento remoto II: mudanças e trajetórias (20/05)

Comparação temporal e detecção de mudanças. Trajetórias de transformação e interpretação socioambiental. Produto parcial: mapa/registo interpretativo.

Enc. 10 – Métricas, indicadores e diagnóstico integrado (27/05)

Heterogeneidade, fragmentação, conectividade, efeito de borda. Delimitação e caracterização de unidades de paisagem; pressões, conflitos, vulnerabilidades e potencialidades. Síntese interpretativa.

Enc. 11 – Planejamento territorial e legislação ambiental (03/06)

Princípios, instrumentos e legislação ambiental vigente. Diretrizes: conservação, conectividade, requalificação e recuperação. Exercício: proposição de diretrizes.

Enc. 12 – Zoneamentos aplicados e geoecológicos (10/06)

Zoneamentos (geoambiental/risco/aptidão): objetivos e critérios. ZEE, ZEEC e ecodinâmica de Tricart. Exercício orientado de elaboração de zoneamento.

Enc. 13 – 2ª Avaliação – Serious Game (17/06)

Desafio prático em grupo: diagnóstico territorial, definição de prioridades, cenários e diretrizes. Síntese e comunicação dos resultados. **2ª Avaliação (Prática I – em grupo)**.

Enc. 14 – Atividade de campo (01/07)

Saída de campo: leitura *in situ*, registo fotográfico, croquis e pontos de interesse. Roteiro de observação: unidades, processos, conflitos e evidências. Organização preliminar do material.

Enc. 15 – Sistematização e avaliações finais (08/07)

Sistematização das evidências; oficina de escrita do relatório técnico. **3ª Avaliação (Prática II – individual)**: Relatório Técnico de Campo. **4ª Avaliação (Teórica II – individual)**: integração de métodos e tomada de decisão.

Produto final recomendado: Dossiê de Análise da Paisagem (estudo de caso) contendo: mapa de uso/cobertura; mapa de unidades de paisagem (ou síntese geoambiental); diagnóstico interpretativo; e diretrizes (zoneamento e recomendações).

REFERÊNCIAS**Básica**

- BERTRAND, G. **Paisagem e geografia física global**: esboço metodológico. *Cadernos de Ciências da Terra*, São Paulo, v. 13, p. 1–27, 1971.
- FORMAN, R. T. T.; GODRON, M. **Landscape ecology**. New York: Wiley, 1986.
- METZGER, J. P. O que é ecologia de paisagens? *Biota Neotropica*, v. 1, n. 1–2, 2001. DOI: 10.1590/S1676-06032001000100006.
- SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.
- TURNER, M. G.; GARDNER, R. H. **Landscape ecology in theory and practice**: pattern and process. 2. ed. New York: Springer, 2015.

Complementar

AB'SÁBER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

JENSEN, J. R. **Remote sensing of the environment**: an earth resource perspective. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 2000.

MCGARIGAL, K.; CUSHMAN, S. A.; ENE, E. **FRAGSTATS v4**: spatial pattern analysis program for categorical and continuous maps (software). Amherst: University of Massachusetts, 2012.

MONTEIRO, C. A. F. **A dinâmica climática e as chuvas no Estado de São Paulo**. São Paulo: Laboratório de Climatologia, IG/USP, 1973.

TRICART, J. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro: IBGE; SUPREN, 1977.

Prof. Dr. Luiz Diego Vidal Santos
Docente Responsável

Feira de Santana – BA, fevereiro de 2026.